

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO,**
2 **REALIZADA NO DIA NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.** Ao nono dia do mês de
3 setembro de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, na sede do Conselho Municipal de Saúde,
4 conforme convocação, sob a coordenação do Presidente deste Conselho, Dr. Antônio Fernando de
5 Araújo, e na presença da Equipe Técnica assinada ao final desta Ata, deu-se início à Reunião
6 Ordinária com os conselheiros titulares e suplentes presentes, com gravação em vídeo que faz parte
7 integrante desta Ata. Inicia-se com os seguintes informes: **PRIMEIRO INFORME: Informes da mesa**
8 **diretora:** Dr. Fernando de Araújo iniciou a reunião e informou que as inscrições dos Conselhos Locais
9 de Saúde estavam encerradas. Bianca Ferraresi explicou que foram recebidas 159 inscrições, das
10 quais 4 foram indeferidas, sendo 68 de trabalhadores do SUS e 91 de usuários do SUS. O prazo para
11 recurso vai até 10/09/2025. Informou também que as eleições ocorrerão de 22/09/2025 a
12 22/10/2025, das 8h às 16h30, nas UBSs, conforme cronograma apresentado. Em seguida, a
13 conselheira Fátima Bueno apresentou um relato sobre a participação da comissão de delegados do
14 município na etapa nacional da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.
15 Relatou que a participação foi ótima, contudo houve uma desorganização por parte dos
16 organizadores, no qual muitos participantes tiveram que ir embora antes do encerramento do
17 evento e não puderam votar nas propostas elaboradas, sugerindo que se melhore a organização para
18 as próximas conferências. Ivadir pediu a palavra e complementou que a desorganização foi do
19 Conselho Estadual de Saúde, que não enviou corretamente a lista de delegados do estado de São
20 Paulo, ressaltando que delegações de alguns outros estados também passaram pela mesma situação.
21 Dr. Fernando sugeriu a elaboração de um ofício ao Conselho Estadual de Saúde relatando o ocorrido
22 objetivando melhora na organização de conferências futuras. **SEGUNDO INFORME: Emendas**
23 **impositivas de vereadores - destinados Saúde em anexo:** Dr. Fernando passou a palavra para Maria
24 Celeste, a qual apresentou a relação das emendas impositivas destinadas à Saúde, explicando que 16
25 foram direcionadas à Secretaria Municipal de Saúde e 50 emendas às outras entidades do município,
26 conforme a seguinte relação: Cesar Luiz de Oliveira - Peixão - Secretaria Municipal de Saúde - R\$
27 872.417,64; Cláudia de Giuli - Irmandade Santa Casa de Misericórdia SJRP - R\$ 300.000,00,
28 Associação Renascer - R\$ 572.417,64; Anderson Branco da Silva - Hosp. Dr. Adolfo Bezerra de
29 Menezes - R\$ 150.000,00, Associação Renascer - R\$ 690.000,00, Irmandade Sta. Casa de Misericórdia
30 SJRP - R\$ 34.835,29; Cb. Júlio Donizete - Secretaria Municipal de Saúde - R\$ 140.000,00, Associação
31 Renascer - R\$ 732.417,64; Jorge Menezes - Irmandade Sta. Casa de Misericórdia SJRP - R\$
32 242.417,64, Funfarme - R\$ 130.000,00, Secretaria Municipal de Saúde - R\$ 450.000,00; Coronel Jean
33 Charles O. D. Serbeto - Irmandade Sta. Casa de Misericórdia SJRP - R\$ 250.000,00, ARCD - R\$
34 250.000,00, Secretaria Municipal de Saúde - R\$ 161.690,00; Odélio Chaves - Secretaria Municipal de
35 Saúde - R\$ 400.000,00, Secretaria Municipal de Saúde - R\$ 70.000,00, Irmandade Sta. Casa de
36 Misericórdia SJRP - R\$ 300.000,00, ARCD - R\$ 40.000,00, Hosp. Dr. Adolfo Bezerra de Menezes - R\$
37 40.000,00, APAE - R\$ 30.000,00; Karina Caroline - Associação Renascer - R\$ 600.000,00, Secretaria
38 Municipal de Saúde - R\$ 200.000,00; Pedro Roberto Gomes - Secretaria Municipal de Saúde - R\$
39 30.000,00, SMS - R\$ 30.000,00, SMS - R\$ 105.000,00, SMS - R\$ 140.000,00, Hosp. Dr. Adolfo Bezerra
40 de Menezes - R\$ 50.000,00, Irmandade Sta. Casa de Misericórdia SJRP - R\$ 50.000,00, APAE - R\$
41 50.000,00, ARCD - R\$ 50.000,00; Renato Puppo de Paula - Irmandade Sta. Casa de Misericórdia SJRP -



42 R\$ 152.417,64, Hosp. Dr. Adolfo Bezerra de Menezes - R\$ 120.000,00, Secretaria Municipal de Saúde
43 - R\$ 170.000,00, ARCD - R\$ 120.000,00, Associação Renascer - R\$ 120.000,00, Funfarme - R\$
44 120.000,00, Funfarme - R\$ 120.000,00, APAE - R\$ 120.000,00; Robson Ricci - ARCD - R\$ 336.400,00,
45 Hosp. Dr. Adolfo Bezerra de Menezes - R\$ 80.000,00, Irmandade Sta. Casa de Misericórdia SJRP - R\$
46 80.000,00, Secretaria Municipal de Saúde - R\$ 128.000,00, Associação Renascer - R\$ 248.000,00;
47 Bruno Marinho - Secretaria Municipal de Saúde - R\$ 47.400,00, Associação Renascer - R\$ 400.000,00,
48 Irmandade Sta. Casa de Misericórdia SJRP - R\$ 365.017,64, ARCD - R\$ 30.000,00; Bruno Moura -
49 Associação Renascer - R\$ 400.000,00, Secretaria Municipal de Saúde - R\$ 305.000,00, Hosp. Dr.
50 Adolfo Bezerra de Menezes - R\$ 50.000,00; João Paulo Rillo - Funfarme - R\$ 250.000,00, Irmandade
51 Sta. Casa de Misericórdia SJRP - R\$ 250.000,00, Hosp. Dr. Adolfo Bezerra de Menezes - R\$ 30.000,00,
52 Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores - R\$ 30.000,00, Associação Renascer - R\$ 60.000,00,
53 APAE - R\$ 132.417,64; Júnior - Associação Renascer - R\$ 100.000,00, Associação Renascer - R\$
54 400.000,00, Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores - R\$ 50.000,00, Irmandade Santa Casa de
55 Misericórdia SJRP - R\$ 262.417,64; Paulo Roberto Ambrósio - ARCD - R\$ 50.000,00, Associação
56 Renascer - R\$ 30.000,00, Associação Renascer - R\$ 482.849,79, Secretaria Municipal de Saúde - R\$
57 149.567,88; Fábio Marcondes - APAE - R\$ 150.000,00, ARCD - R\$ 72.417,64, Secretaria Municipal de
58 Saúde - R\$ 50.000,00, Funfarme - R\$ 250.000,00, Irmandade Sta. Casa de Misericórdia SJRP - R\$
59 200.000,00; totalizando o valor de R\$ 13.673.101,72 em emendas impositivas. Dr. José Nadim pediu
60 a palavra e afirmou que já possui o plano de trabalho, de modo que o valor será utilizado para ajudar
61 nesse plano. Celeste respondeu que o plano de trabalho será avaliado pelo departamento jurídico,
62 considerando que o valor é encaminhado pelo vereador com um destino específico. Ressaltou ainda
63 que há prestação de contas ao tribunal de contas, inclusive das emendas impositivas. Dr. Rubem
64 Bottas agradeceu aos vereadores pelos encaminhamentos das emendas e ressaltou que é
65 importante o encaminhamento de emendas ao fundo municipal de saúde, e que há a
66 responsabilidade de dar destinação às emendas nos termos da lei. Dr. Fernando ressaltou que para
67 os informes não há discussão, mas sim breves esclarecimentos. **ORDENS DO DIA – PRIMEIRO PONTO**
68 **DE PAUTA: PLANO DE CONTINGÊNCIA DE ARBOVIROSES: DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA**
69 **2025/2027. Assunto:** Dr. Fernando concedeu a palavra para Andréia para a apresentação do Plano
70 de Contingência para Resposta às Emergências em Saúde Pública por Dengue, Chikungunya e Zika.
71 Explicou que o plano visa reduzir a morbimortalidade por essas doenças e o impacto das epidemias
72 no município, diante da grave situação epidemiológica enfrentada pelo município em 2024/2025,
73 com circulação simultânea dos sorotipos DENV-1, DENV-2 e DENV-3. Dentre os objetivos específicos,
74 indicou a capacitação dos profissionais e a mobilização do controle social. Apresentou ainda dados
75 sobre a cobertura vacinal, solicitando apoio dos conselheiros para conscientizar os adolescentes para
76 a tomarem a segunda dose da vacina. Relatou que, diante do risco de nova onda em 2026, o plano
77 estrutura ações de vigilância epidemiológica, controle vetorial, assistência à saúde e comunicação
78 social, organizadas em três níveis de resposta: mobilização, alerta e epidemia. Apresentou
79 coeficiente de incidência de notificações por área de abrangência a partir da SE 26, com a relação dos
80 territórios do município e número de notificações. Informou que dos criadouros de dengue, 70% são
81 encontrados em baldes, regadores e vasilhas. Ressaltou a importância da participação comunitária e
82 da articulação intersetorial, citando como exemplos mutirões de limpeza, instalação de Estações

83 Disseminadoras de Larvicida, nebulização e a vacinação contra dengue no público-alvo de 10 a 14
84 anos. Informou ainda ações de combate à dengue como parceria com o judiciário para limpeza
85 judicial, ampliação de leitos de hidratação e hospitalar, ampliação de horários das UBS, aquisição de
86 insumos e medicamentos, sempre conforme necessário. Ulisses pediu a palavra, cumprimentou os
87 presentes, e relatou sobre a apresentação que ocorreu em reunião ordinária passada sobre um
88 recurso de mapeamento dos territórios por meio de drones, questionando se é possível adquirir o
89 recurso. Andreia respondeu que já ocorre alguns trabalhos com drones, mas que foi debatido com a
90 EMPRO e não foi verificado a viabilidade de contratação completa do serviço, mas ressaltando que a
91 proposta ainda está em avaliação. Dr. Rubem Bottas ressaltou que todas as propostas que são
92 encaminhadas à gestão são avaliadas, mas que sendo verificado que não são viáveis, não há
93 prosseguimento no projeto apresentado. Relembrou ainda a situação ocorrida no início do ano com
94 a epidemia de dengue, e que o trabalho foi e continua sendo realizado, inclusive com a união entre
95 secretarias. Ressaltou também a importância do trabalho realizado pelos agentes comunitários de
96 saúde no combate às endemias e que os números comprovam que as medidas tomadas tiveram
97 resultado positivo contra a epidemia de dengue. Paula Sodré complementou o trabalho realizado
98 pela equipe da telemedicina permitiu quadruplicar o número de atendimentos realizados. Reginalda
99 ressaltou ser fundamental a participação de todos, inclusive dos líderes comunitários, na
100 conscientização do combate à dengue. Leonildo relatou que a igreja católica está realizando
101 trabalhos de conscientização no campo da ecologia, o que está surtindo efeito entre os participantes.
102 Andréia informou que o plano deve ser apreciado pelos presentes, solicitando conversão em
103 deliberação, no qual, com a anuência dos conselheiros presentes, o presidente, Dr. Fernando,
104 colocou em votação. Com voto favorável de todos os presentes, foi aprovado por unanimidade.
105 **SEGUNDO PONTO DE PAUTA: PLANO DE AÇÃO PARA MANEJO E CONTROLE DE ESCORPIÃO**
106 **2025/2029. Assunto:** Andréia apresentou o Plano de Ação para Manejo e Controle de Escorpiões.
107 Iniciou ressaltando que o plano também deve ser pauta deliberada pelos presentes, o que recebe a
108 concordância dos conselheiros presentes. Em seguida, explicou que o objetivo é diagnosticar e
109 estratificar áreas de risco para reduzir a infestação, acidentes e mortalidade. Destacou que, entre
110 2023 e 2025, mais de 90% dos acidentes com animais peçonhentos foram causados por escorpiões,
111 sendo a região Norte (CEU, Bosque e Pinheirinho) a mais afetada. Relatou que o plano envolve
112 vigilância, manejo ambiental, educação em saúde e qualificação profissional. As estratégias incluem
113 notificações via Ouvidoria, vistorias da Vigilância Ambiental, busca ativa noturna em locais de risco e
114 atendimento adequado dos acidentados nas UPAs e UBSs, com encaminhamento de casos graves ao
115 Hospital de Base e ao Hospital da Criança e Maternidade. Leonildo relatou que no bairro do Tangará
116 há uma área de mata na qual a população local solicita que seja considerado área de proteção
117 ecológica, e indicou que nessa área há galinhas d'angola que são predadores naturais de escorpiões.
118 Andréia ressaltou que há um problema tendo em vista que a leishimaniose pode se propagar por
119 meio desses animais que são predadores dos escorpiões. Reginalda questionou se há a possibilidade
120 de contratação de estagiários de biologia para auxílio no trabalho, o que foi respondido que não é o
121 ideal e não é o foco da área de estudo dessa graduação. Colocado em votação, o plano de ação é
122 aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA:**
123 **APRECIÇÃO DA PRORROGAÇÃO POR 6 MESES DO CONTRATO DIL/0041/21 COM A ASSOCIAÇÃO**

124 **DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS. Assunto:** Juliana, representando a Ana Carolina, da
125 Secretaria Municipal de Saúde, apresentou o plano de trabalho referente à prorrogação, por 6
126 meses, do contrato DIL/0041/21 (dispensa de licitação nº 100/2021, processo nº 13.846/2021), com
127 a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Informou que não há mudança nos valores e
128 que o custo mensal de repasse será de R\$ 94.292,87. Colocado em votação, foi aprovado por
129 unanimidade. **QUARTO PONTO DE PAUTA: APRECIÇÃO DA FPO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO**
130 **COM A ASSOCIAÇÃO RENASCER PELO PRAZO DE 12 MESES. Assunto:** Juliana apresentou a ficha de
131 programação orçamentária para celebração de contrato com a Associação Renascer, pelo prazo de
132 12 meses, com custo mensal de R\$ 64.489,50. Explicou que o prazo máximo do contrato anterior, de
133 60 meses, foi atingido, sendo necessário portanto um novo contrato. Colocado em votação, foi
134 aprovado por unanimidade. **QUINTO PONTO DE PAUTA: APRECIÇÃO DA FPO PARA CELEBRAÇÃO**
135 **DE CONTRATO COM O INSTITUTO DOS CEGOS PELO PRAZO DE 12 MESES. Assunto:** Juliana
136 apresentou a ficha de programação orçamentária para celebração de contrato com o Instituto
137 Riopretense dos Cegos Trabalhadores, pelo prazo de 12 meses, com início em 01/10/2025, no valor
138 mensal de R\$ 28.775,70. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. **SEXTO PONTO DE**
139 **PAUTA: APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: "ENVELHESER – CUIDAR E**
140 **VIVER". Assunto:** Osmari apresentou o projeto, desenvolvido por alunos de Terapia Ocupacional da
141 UNORTE, com foco na promoção da saúde e qualidade de vida da população idosa. Ressaltou que foi
142 proposital a escrita como "envelheser" para indicar o objetivo do tema. Indicou justificativas para o
143 projeto como a necessidade de ampliação do acesso da população idosa a ações humanizadas e
144 interdisciplinares. Dentre os objetivos específicos está o de integrar estudantes em experiências
145 práticas, fortalecer vínculo universidade-comunidade e avaliar impactos na saúde e bem-estar.
146 Explicou que as atividades incluem grupos terapêuticos, oficinas, inclusão digital e prevenção de
147 quedas. Relatou que o projeto busca fortalecer a atuação da Terapia Ocupacional no SUS e melhorar
148 a autonomia e bem-estar dos idosos por meio de quatro etapas. Dr. Fernando salientou que o
149 projeto apresentado pela conselheira Osmari foi muito bem recebido e que se trata de um modelo a
150 ser seguido, não se tratando apenas de um trabalho acadêmico, mas sim que proverá subsídios ao
151 estado para promover esse bem-estar social. Leonildo pediu a palavra e relatou que, após sofrer um
152 acidente de moto no estado de Minas Gerais, foi muito bem atendido pelos trabalhadores do SUS e
153 recebeu os cuidados médicos adequados. **SÉTIMO PONTO DE PAUTA: ELEIÇÃO DE 02 (DOIS)**
154 **CONSELHEIROS REPRESENTANTES DO SEGMENTO USUÁRIOS, 01 (UM) REPRESENTANTE DO**
155 **SEGMENTO TRABALHADORES E 01 (UM) REPRESENTANTE DO SEGMENTO GESTOR E/OU**
156 **PRESTADOR PARA COMPOR O GRUPO DE TRABALHO PARA REVISÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DO**
157 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Assunto:** Dr. Fernando explicou que se trata de uma proposta
158 para a criação de um Grupo de Trabalho que fará a revisão do código de ética e conduta do Conselho
159 Municipal de Saúde. No segmento dos usuários se candidataram Fátima Bueno e Ivadir, sendo eleitos
160 pelos pares do seu segmento. No segmento dos trabalhadores se candidatou Bruna, sendo eleita
161 pelos demais membros do segmento dos trabalhadores. Pelo segmento gestores, se candidatou
162 Éder, sendo eleito. **OITAVO PONTO DE PAUTA: ELEIÇÃO DE 02 (DOIS) CONSELHEIROS**
163 **REPRESENTANTES DO SEGMENTO USUÁRIOS, 01 (UM) REPRESENTANTE DO SEGMENTO**
164 **TRABALHADORES E 01 (UM) REPRESENTANTE DO SEGMENTO GESTOR E/OU PRESTADOR PARA**

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Bueno', 'Ivadir', 'Bruna', 'Éder', and 'EBG'.

165 **COMPOR O GRUPO DE TRABALHO PARA ESTUDO E ANÁLISE DE INSTITUIÇÃO DA FUNDAÇÃO**
166 **MUNICIPAL DE SAÚDE. Assunto:** Com a palavra, Dr. Fernando explicou que poderá haver convidados
167 para qualificar a discussão. Explicou que se trata de uma proposta para a criação de um Grupo de
168 Trabalho que estudará a viabilidade de uma Fundação Municipal de Saúde. No segmento dos
169 usuários se candidataram José Calixto, João Pérsio e Ivadir. Colocado em votação, Ivadir recebeu 7
170 votos, José Calixto recebeu 7 votos, João Pérsio recebeu 4 votos, sendo eleitos Ivadir e José Calixto.
171 No segmento dos trabalhadores se candidatou Bruna, sendo eleita pelos demais membros do
172 segmento dos trabalhadores. Pelo segmento gestores, se candidatou Paula, sendo eleita.
173 **ENCERRAMENTO:** Foi requerida a dispensa da leitura da Ata, o que foi aprovado. Nada mais
174 havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião de que eu, Jordan Kamael Pinheiro Silva,
175 assessor jurídico do CMS, lavrei a presente Ata, que, lida e aprovada, é assinada obrigatoriamente
176 pelos conselheiros presentes, que já assinaram o livro de presença próprio.



The image shows a collection of handwritten signatures in blue ink, likely representing the council members mentioned in the text. The signatures are scattered across the lower half of the page. Some are clearly legible, such as 'Ivadir', 'José Calixto', 'João Pérsio', 'Bruna', 'Paula', and 'Jordan Kamael Pinheiro Silva'. Others are more stylized or scribbled. The signatures are arranged in a somewhat circular or semi-circular pattern, suggesting they were made in a group setting.